

OPINIÃO

ENTRELINHAS

Da Redação

INTERMÉDIO

A final do NBB, neste sábado, contará com a presença do prefeito Clo-doaldo Gazzetta (PSD) na arquibancada do ginásio Gigantão, em Araraquara. O chefe do Poder Executivo entrou em contato com o prefeito Edinho Silva (PT), de Araraquara, na semana passada, para que a partida ocorresse por lá, uma vez que a Liga Nacional exige quadra neutra na grande final, com mando do Bauru Basket.

MUDANÇA

Na mesma data, acontece um torneio universitário em Araraquara, mas a prefeitura da “Morada do Sol” conseguiu realocar a competição dos estudantes, liberando o Gigantão para o jogo entre Gocil/Bauru Basket e Paulistano, valendo o título brasileiro. Ele assistirá ao jogo ao lado de Edinho Silva. O gestor do Bauru Basket, Vítinho Jacob, agradeceu ao prefeito pelo contato.

COMITIVA

Além do chefe do Executivo, outras autoridades locais são esperadas na decisão do basquete, como o secretário de Esportes, Luís Faustini. Quem está presente em quase todos os jogos é o vereador Roger Barude (PPS), que inclusive foi até São Paulo no último sábado, na vitória do Bauru no jogo 4. O parlamentar também está em quase todos os jogos do Noroeste e do Vôlei Bauru.

MOVIMENTAÇÃO

O PSB pode ter mudança no comando local em breve. A sigla está se adequando às novas regras do TSE, que exige diretórios municipais, e o atual presidente Paulo Eduardo de Souza pode deixar o comando. Um dos grupos interessado em assumir é ligado ao ex-prefeito Tidei de Lima, já filiado ao PSB, apurou a coluna.

NO GOVERNO

Paulo Eduardo também estaria disposto a deixar o Comitê Gestor criado por Gazzetta, na qual participa ao lado de Elson Reis e Luiz Pires. Oficialmente, contudo, o ex-vereador garante que segue no Comitê e apoiando o prefeito. O partido conta com um vereador na Câmara, Coronel Meira, que tem sido bastante crítico ao desempenho de alguns setores da administração.

NA CANELA

Ainda repercutu no primeiro escallão a reunião geral do prefeito Gazzetta com o secretariado, nesta semana. Alguns parecem ter se incomodado com o tom da conversa, que foi de cobrança, principalmente porque o chefe do Executivo não está contente com o ritmo de alguns serviços que interferem no aspecto visual da cidade, como tapa-buraco e capinação. Por ora, contudo, não há previsão de mudanças de secretários.

PARCERIA

O vereador Roger Barude sugere que o prefeito encaminhe a minuta do chamamento público para as propostas da Parceria Público-Privada (PPP) dos resíduos sólidos para análise da Câmara Municipal antes da publicação no Diário Oficial. De acordo com Barude, por se tratar da primeira PPP de Bauru, a discussão precisa ser aprofundada.

NA ASSEMBLEIA

Assessor parlamentar do ex-vereador Roberval Sakai durante vários anos, Daniel Rufino agora vai exercer a mesma função, só que na Assembleia Legislativa. Ele vai trabalhar com o deputado estadual Vaz de Lima (PSDB de Rio Preto), atuando principalmente em Bauru e cidades da região.

● **POLÍTICA & ENTRELINHA**
http://www.jcnet.com.br
email: jc@jcnet.com.br



Jornal da Cidade
Bauru e Grande Região

"Promover a cidadania democratizando a informação"

UMA PUBLICAÇÃO DO

JORNAL DA CIDADE DE BAURU LTDA

CNPJ: 45.012.218/0001-02



Reformas: lentidão estratégica

REINALDO CAFFO

Depois de conseguir sobrevida no Tribunal Superior Eleitoral, o presidente da República, Michel Temer, estabelece estratégia para se manter no cargo. Vale lembrar que são inúmeros os pedidos para seu impedimento. A lógica do Planalto é: nada de assuntos polêmicos enquanto não houver definição de que o presidente terminará seu mandato. Evidentemente que é fato que não há qualquer garantia de que a base de sustentação do atual governo teria maioria para aprovar tais reformas, mesmo com o recente posicionamento do PSDB (aliado do PMDB, partido do presidente Temer).

A reforma trabalhista deve caminhar com mais velocidade, uma vez que já passou pela Câmara dos Deputados sem alterações e segue seu trâmite normal, já a reforma previdenciária, polêmica por si só, terá um ritmo mais lento. Caso toda pressão seja contornada, projeta-se que seu trâmite se dará no segundo semestre deste ano.

Diante deste cenário, o que esperar da economia brasileira? Quem está atento ao cenário econômico observa que a estratégia da atual equipe econômica é trabalhar no equacionamento das causas dos desequilíbrios econômicos que nos levaram a recessão.

O pilar central é não deixar o endividamento público fugir ao controle. Para que isso seja realidade, está em vigência o limitador de gastos da União, tentando demonstrar austeridade no controle dos gastos públicos e as reformas, notadamente da Previdência Social, complementariam para segurar tais gastos, evitando, pelo menos por enquanto, elevação na carga tributária.

Os operadores do mercado, de certa maneira, já precificaram o momento político agudo e a dificuldade que a equipe econômica de Temer terá para levar em frente as reformas como foram concebidas. Esta precificação indica que o fato de a inflação estar sob controle, com ela juros em queda e que a economia terá sua própria dinâmica, independentemente da pressão sobre Temer, é possível apostar na

retomada do crescimento ainda este ano. Os números positivos no tocante ao crescimento econômico brasileiro do primeiro trimestre deste ano não são parâmetros, entretanto, muitos setores começam a colocar a cabeça para fora, oferecendo subsídios para a aposta no crescimento, mesmo que baixo, algo na ordem de 0,5% no ano fechado de 2017.

Evidentemente que há pontos vulneráveis nesta avaliação. Primeiro ponto a ser considerado é se Temer não se sustentar e um novo governo, vindo da oposição, se instale. Sem a atual equipe econômica e com eventual mudança de rumo no modelo econômico vigente, a economia brasileira poderia sofrer crise de confiança e voltar à estaca zero. Modelos populistas podem ir nesta direção. Outro ponto vulnerável é se a arrecadação tributária não crescer na dimensão esperada. Se o endividamento público crescer, a necessidade de reformas estruturais será imperiosa, e esta, diria, trégua, até as coisas se acalmarem, seria revista. A pressão seria inevitável.

Mesmo considerando que as reformas são imperativas para sustentar o crescimento econômico do País, é possível considerar que esperar um pouco mais não irá trazer consequências mais graves do que as vivenciadas até agora. Por sinal, se a reforma trabalhista sair, poderá, na visão microeconômica, estimular os empresários a saírem da defensiva.

Há muito a fazer. O consumo das famílias em queda não ajuda. Os investimentos represados são limitantes, mas a chama da confiança dos agentes econômicos não pode apagar. Não compartilho com aqueles que preconizam o quanto pior melhor e é preciso ter os pés no chão, mas não perder de vista a dimensão que é a economia brasileira e a capacidade de superação de seu povo.

Se o recuo nas reformas é estratégico, que ao menos seja mantida a estrutura básica do modelo econômico definido pela atual equipe econômica, e com ela, a aposta na recuperação da economia, nem que seja pela inércia.

● **O autor** é economista e articulista do JC

Crianças também precisam administrar o tempo?

CHRISTIAN BARBOSA

Você, pai ou mãe, com certeza espera que seu filho seja bem-sucedido em tudo o que fizer e deseje um futuro próspero nos diversos campos da vida. Os melhores resultados são alcançados quando aprendemos a nos organizar e ser mais produtivos - e esse aprendizado deve começar logo cedo.

Muitos pais me perguntam maneiras de ajudar as crianças a administrar o tempo para otimizar resultados, especialmente nos estudos. É claro que isso não acontece do dia para a noite, mas você pode ensinar produtividade de forma lúdica, divertida, sem cobrança nem chatices. Afinal, as práticas aprendidas na infância de forma leve tendem a perdurar pelo resto da vida.

Geralmente somos improdutivos porque, na infância, vimos os nossos pais utilizando mal o tempo, postergando tarefas e deixando tudo para a última hora. Nosso padrão de produtividade é influenciado pelo meio sociocultural em que vivemos. O intuito de organizar a rotina das crianças, definir prioridades e prazos para cada atividade não é torná-la maçante. Muito pelo contrário: se o pequeno organiza suas tarefas, sobra mais tempo para brincar e se divertir com o que gosta. E como

os pais podem ajudar nisso? Um bom método é fazer concessões. Seu filho entregou um trabalho importante dentro do prazo? Ofereça uma “recompensa”. Pode ser um tempinho a mais jogando videogame ou até um “bônus” na mesada.

A primeira coisa importante é fazer com que a criança arrume o quarto. A organização do espaço físico também ajuda a ordenar as ideias; além disso, quando cada coisa está em seu devido lugar, a criança não perde tempo procurando. Nesse ambiente, vocês também podem montar um quadro de atividades, que pode ser semanal - escolham um dia da semana para se reunir e registrar as atividades do dia seguinte lá. Dessa forma, fica mais fácil visualizar o volume de tarefas e os prazos.

Outro ponto fundamental é estimular a criança a se antecipar. Se ela tem uma prova na quinta-feira, por exemplo, faça com que estude na terça e não deixe para o último momento. As crianças, ainda mais que os adultos, não precisam viver correndo. E, acima de qualquer coisa, lembre-se: o melhor ensino é o exemplo, e isso também vale para hábitos produtivos.

● **O autor** é o maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.



O QUE ELES DIZEM

“Não tinha outro jeito senão aquilo” - (N.B.S. sobre a mãe que acorrentou a filha viciada - Pág 14)

TRIBUNA DO LEITOR

AJUDA ÀS SANTAS CASAS

O governo federal autorizou para que o Congresso Nacional, em regime de urgência, aprove um projeto do senador José Serra (PSDB) no qual reservará R\$ 2 bilhões para que os bancos oficiais financiem com juros de 0,5% ao ano as Santas Casas e outros hospitais filantrópicos do País, hoje com uma dívidas em torno de R\$ 22 bilhões.

Esses providenciais recursos vão permitir que esses hospitais liquidem suas dívidas com bancos privados contratados com taxas bem elevadas!

Será um alívio para essas entidades sem fins lucrativos que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS) milhares de brasileiros de classes menos favorecidas!

Mas que recebem por este atendimento valores irrisórios comparados com os de mercado. Já que, de 1994 a 2015, com uma inflação acumulada de 413%, a tabela do SUS foi reajustada neste período em apenas 93%.

● **Paulo Panossian**

O QUE É A VERDADE?!

A verdade é absoluta?

A verdade é dogmática?

A verdade é relativa?

A verdade liberta ou machuca?

Afinal, o que é a verdade?

Quando Cristo se referiu como Verdade, ele declarou a verdade emunah (hebraico) aquela verdade esperada, espiritualizada.

Mas e na sociedade, qual é a verdade?

O que é certo ou quem tem razão?

Quem estabeleceu a moral e os bons costumes?

O que é justiça? Hans Kelsen trata sobre o tema no livro ‘A Ilusão da Justiça’, mas, enfim...

Os conflitos fazem com que pensemos e não sejamos uma massa manipulada como gados irracionais!

O que é o certo ou errado?

Como pastor, me norteio na Bíblia, o cientista em suas precisas teses, a justiça pelas suas normas e leis, e o homem simples pelos costumes...

Você decide a qual verdade seguir!

● **Franquá Vila Real Silva**

CONSTERNAÇÃO

Folheando o Jornal da Cidade de ontem, dia 15/07/17, fiquei profundamente consternado ao ler a notícia de que o pobre e afastado senador Aécio Neves, além de ter seu nome excluído do painel de votação do Senado, deixará de receber parte do salário, ou seja, será reduzido a um terço, R\$ 11.264,00 (tem médico que trabalha mais de oito horas por dia e não ganha isso; bom-beiro, então, que salva vida todos os dias, nem pensar...).

Pobre senador! Um trabalhador brasileiro ganhando salário mínimo leva meses pra auferir esta quantia.

Consta também que o pobrezinho perdeu direito ao carro particular. Coitado: vai ter de usar o transporte público ou, quem sabe, até um táxi...

Levando-se em conta o pronunciamento que o mesmo fez estes dias, de que “não usou a vida pública para enriquecer”, fico mais consternado ainda.

E chego até ao deslante de propor uma “vaquinha” (preferencialmente mineira), para ajudar o cruelmente empobrecido parlamentar, neste momento tão difícil de sua vida.

● **Fernando E. Dias Cardoso**

ELOGIO A TEXTO DE LEITOR

Srs editores do Jornal da Cidade, o texto publicado no dia 15/06/2017, de autoria de Roque Roberto Pires de Carvalho (É bom para a saúde), é excelente!

Difere muito dos costumeiros, aonde sentimos uma indignação crescente. Esse nos transporta a uma época que deixou saudades pela leveza e beleza. Por favor, publiquem mais textos desse autor que admiro.

● **Maria Kfouriri**

● **TRIBUNA DO LEITOR**
http://www.jcnet.com.br
email: cartas@jcnet.com.br

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua Xingu, 4-44 - CEP 17013-510 Tel: (14) 3104-3104 SUCURSAL - SÃO PAULO Rua Tabapuã, 627 - CJ. 92/94 - Ed. Manhattan - Itaim Bibi CEP 04533-012 Tel: (11) 3546 - 0300 Fax: (11) 3031 5119	DIRETORIA Renato Delicato Zaiden Diretor Administrativo e de Marketing Marco Antonio C. Oliveira Diretor Industrial e de Tecnologia	REDAÇÃO João Jabbour Diretor de Redação Giselle Hilário Jornalista Responsável João Pedro Feza Editor Executivo Márcia Duran Editora Multimídia	COMERCIAL João Carlos P. do Amaral Gerente de Marketing/Comercial Welber Augusto Pinto Gerente de Vendas	GRÁFICA Célio M. da Silva Gerente Industrial	FILIADO A 
ATENDIMENTO AO LEITOR: ☎ (14) 3104- 3144 - ☎ (14) 3104-3100 PABX: ☎ (14) 3104- 3104 OU 3366-1000 - REDAÇÃO: ☎ (14) 3104-3110 SITE: WWW.JCNET.COM.BR					